



# NEOLÁTEX

**CÓDIGO:**

DA-224D

**CA** (valido até):

5.774 (01/10/2025)

**COMPOSIÇÃO:**

Látex natural, neoprene e algodão

**TAMANHOS:**

P (7) | M (8) | G (9) | XG (10)

**COR:**

Amarela com azul

**EMBALAGEM:**

1 par | pacote 12 pares | caixa máster 144 pares

**VALIDADE** (do produto):

5 anos a partir da data de fabricação

EN 388

EN 374-1/Tipo A

EN 407



1110X

EKLMNOPT

X2XXXX

**DESCRIÇÃO**

Luva em látex natural e neoprene, com reforço extra, interior forrado em algodão flocado, palma antiderrapante.

**VANTAGENS E BENEFÍCIOS**

Alta resistência química e mecânica em função de sua espessura. A composição em látex e neoprene garantem mais maleabilidade, destreza e liberdade nos movimentos. Ótima relação custo versus benefício. Proteção térmica (até 250°C)\*.

**RECOMENDADO PARA**

Manuseio de produtos químicos, agrícolas, higienização, serviços gerais, pintura e construção civil.

**INSTRUÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO**

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Use sabão ou detergente neutro. Lave por até 10 minutos em água quente que não exceda 60°C. Enxague em água quente que não exceda 60°C. Repita a lavagem se a sujeira for pesada. Enxague em água fria. Seque em temperatura de até 50°C. Não utilize lavagem a seco.





RESULTADO NORMAS TÉCNICAS

Luvas testadas no IBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

**Norma EN 388:2016** (riscos mecânicos)

Nº. Laudo: EPI 10455/20

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes, com níveis de desempenho 1110X, onde:

- 1 Resistência à abrasão;
- 1 Resistência ao corte por lâmina;
- 1 Resistência ao rasgamento;
- 0 Resistência à perfuração por punção;
- X Resistência ao corte TDM.

**Norma EN 374:2016** (riscos químicos)

Nº. Laudo: EPI 10456/20

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra riscos provenientes de produtos químicos, tais como:

- (A) Metanol - classe química: álcool - nível 1;
- (B) Acetona - classe química: cetona - nível 1;
- (C) Acetonitrila - classe química: composto de nitrila - nível 1;
- (E) Dissulfeto de carbono - classe química: enxofre - nível 2;
- (G) Dietilamina - classe química: amina - nível 1;
- (I) Acetato de etila - classe química: éster - nível 1;
- (K) Hidróxido de sódio 40% - classe química: base inorgânica - nível 6;
- (L) Ácido sulfúrico 96% - classe química: ácido inorgânico - nível 3;
- (M) Ácido nítrico 65% - classe química: ácido inorgânico - nível 6;
- (N) Ácido acético 99% - classe química: ácido orgânico - nível 3;
- (O) Hidróxido de amônia 25% - classe química: base orgânica - nível 5;
- (P) Peróxido de hidrogênio 30% - classe química: peróxido - nível 6;
- (T) Formaldeído 37% - classe química: aldeído - nível 6.

**Norma EN 407:2004** (riscos térmicos)

Nº. Laudo: EPI 10466/20

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes térmicos (calor de contato), com níveis de desempenho X2XXXX, onde:

- X Resistência ao fogo;
- 2 Resistência ao calor de contato;
- X Resistência ao calor convectivo;
- X Resistência ao calor radiante;
- X Resistência à pequenas projeções de metais em fusão;
- X Resistência à grandes projeções de metais em fusão.

\* De acordo com os ensaios da norma EN 407 para contato intermitente (em segundos), realizados em ambiente controlado de laboratório. A eficácia da luva dependerá de vários fatores como o peso, tempo de contato e temperatura do material manipulado. Recomendamos a realização de um teste preliminar a fim de se certificar de que a luva é adequada às condições reais de utilização.

**Ensaio Complementares**

Luvas testadas no Medlab Produtos Diagnósticos.

**Ensaio de Toxidez**

Relatório de Ensaio RTFA1 17766-1/2020.0

Ensaio de Toxidez 48 horas - Método norma de referência: USP 42 <88> NF 37, 2019

**Informações Complementares**

**GLÚTEN**

As luvas não contêm glúten.



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento pelo aplicativo mob EPI





## DURABILIDADE / VIDA ÚTIL

Indeterminada. A durabilidade ou vida útil das luvas depende de vários fatores que envolvem o tipo de atividade como, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada, cuidados do usuário, a observação dos requisitos de instruções de uso e conservação, entre outros. Diante destas variáveis a definição da vida útil da luva somente será possível após a realização de testes práticos no local de trabalho. O tempo de durabilidade ou vida útil sempre será uma média dos resultados obtidos nos testes. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

Nota: os limites máximos de resistência e utilização das luvas estabelecidos nos ensaios (testes) devem ser respeitados.



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento  
pelo aplicativo mob EPI

